



## PREVALÊNCIA DE AMASTIGOTAS NO PARÊNQUIMA HEPÁTICO NA DOENÇA DE CHAGAS AGUDA EXPERIMENTAL

Arianny Lima da Silva<sup>1</sup>

Melissa Carvalho Martins de Abreu<sup>2</sup>

Camila Botelho Miguel<sup>3</sup>

Javier Emilio Lazo-Chica<sup>4</sup>

Wellington Francisco Rodrigues<sup>5</sup>

A patogenia da doença de Chagas está associada com diferentes linhagens de parasitos, resposta imune do hospedeiro e a carga parasitaria, dos quais estes parâmetros contribuem para invasão tecidual e lesão em diferentes órgãos, incluindo no fígado. Uma vez que o fígado é relacionado com uma variedade de reações metabólicas que favorecem a homeostase orgânica a compreensão e a avaliação das frequências numéricas de ninhos de amastigotas na infecção pelo *T. cruzi* no parênquima hepático sob influência de diferentes inóculos de *T. cruzi* torna-se importante. Assim o presente estudo objetivou avaliar o número de ninhos de amastigotas no lóbulo maior hepático de camundongos infectados com diferentes inoculos de *T. cruzi* e compara-los. Par isso foram utilizados 15 camundongos C57BL/6 selvagens, entre 6 a 8 semanas de idade conformando os grupos: Infectados com  $3 \times 10^2$ ,  $3 \times 10^3$  e  $3 \times 10^4$  formas tripomastigotas sanguíneas de *T. cruzi*, inoculados por via subcutânea. Todos os procedimentos foram previamente aprovados por CEUA (215/2012). No 12º dia após infecção os animais foram submetidos à eutanásia e necropsia. Foram coletados os fígados e demais órgãos (para posteriores análises). Os dados foram tabulados e analisados em programa estatístico (Prisma, “Graphpad”). Após as análises foi possível identificar uma relação do número de ninhos no parênquima hepático com a concentração do inoculo, de forma que o número de ninhos/mm<sup>2</sup> avaliado foi maior no subgrupo de  $3 \times 10^3$  em relação aos demais ( $p < 0,05$ ). Possivelmente o aumento de antígenos circulantes contribuiu para um maior número de vesículas liberadas de *T. cruzi* e maior instalação no tecido hepático. O estudo permitiu concluir que a carga do inoculo contribuiu para maior ou menor instalação de ninhos no parênquima hepático. Assim estudos que visam relacionar a carga antigênica hepática com

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Bacharel em Medicina. arianny\_limadasilva@hotmail.com.

<sup>2</sup> Docente do Curso de Medicina.

<sup>3</sup> Docente do Curso de Medicina.

<sup>4</sup> Docente do Curso de Medicina / UFTM

<sup>5</sup> Docente do Curso de Medicina.



# XVI SEMANA UNIVERSITÁRIA XV ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E VIII FEIRA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



18 A 20  
OUTUBRO  
2021



A TRANSVERSALIDADE DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES PARA O PLANETA

parâmetros funcionais são necessários para garantir futuras associações com o prognóstico e tratamento da doença de Chagas.

**Palavras-chave:** *Trypanosoma cruzi. Fígado. C57BL/6. Ninhos.*